

Sintfub e ADUnB apresentam proposta para reajuste dos imóveis da FUB

Em reunião com representantes do Sintfub e da Associação dos Docentes da UnB – ADUnB, realizada nessa quinta-feira (4), o reitor da UnB, Ivan Camargo, se mostrou interessado na proposta das entidades representativas sobre a atualização dos valores da taxa de ocupação dos imóveis da FUB, ocupados pelos servidores da Universidade. Ele se comprometeu a levar os novos números ao Conselho Diretor da FUB, mas afirmou que isso não prejudica a análise do Conselho de Administração – CAD sobre o documento.

Enquanto a resolução 0003/2014 do Conselho Diretor apresentava reajuste de 50% sobre o valor CVI/DF (Câmara de Valores Imobiliários do Distrito Federal) para as renovações dos atuais Termos de Ocupação e 80% para os novos ocupantes; as entidades sindicais propuseram que os reajustes das taxas fossem de 25% dos valores da CVI/DF 2014 para as renovações e 50% para os novos ocupantes.

O Sintfub e a ADUnB alegaram que os reajustes geravam aumentos de até 370%, aproximadamente, para contratos a serem renovados, e de até 590% para novos contratos. Além disso, as entidades também lembram que os percentuais estão longe de se igualar com o reajuste salarial dado aos servidores da UnB de 2006 a 2013, período em que as taxas dos imóveis não foram reajustadas. Segundo as entidades, a atualização das taxas foram feitas de forma abrupta, não dando tempo para que os ocupantes dos imóveis reorganizassem seu orçamento.

Por fim, o documento entregue pelo Sintfub e pela ADUnB ao reitor da UnB sugere que “os valores arrecadados com a ocupação dos imóveis sejam aplicados, exclusivamente, na sua

manutenção e recuperação”.

“Essa foi a alternativa que encontramos para que o reajuste da taxa não pesasse tanto no bolso dos servidores da UnB. Esperamos que nossa proposta seja aceita”, avalia o coordenador do Sintfub, Mauro Mendes.